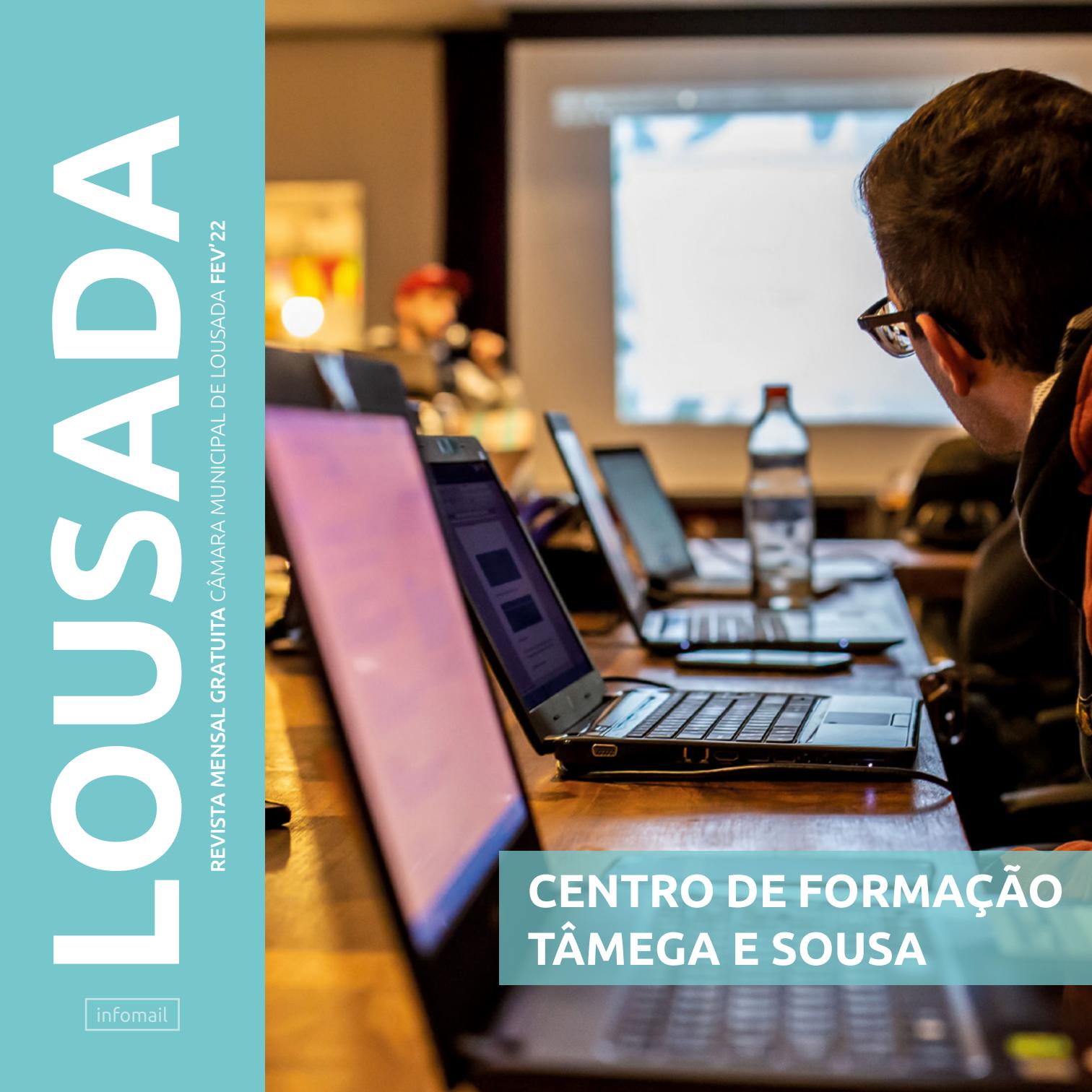


LOUSADA

REVISTA MENSAL GRATUITA CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA FEV'22

infomail



CENTRO DE FORMAÇÃO
TÂMEGA E SOUSA

Revista Municipal

- 4 **Investimento estrangeiro de 33 milhões de euros**
- 7 **Obras no Empreendimento Social de Meinedo**
- 9 **A Escola da Floresta de Lousada - OPJ 2022**
- 13 **Mata de Vilar atrai visitantes da região**

Agenda

- 21 **Mega Encontro Desportivo**
- 21 **Campeonato Regional de Inverno - Masters**
- 25 **BioLousada em Casa**

Suplemento

Santa Maria de Meinedo em 1758
memória paroquial, toponímia e património



18



23

FICHA TÉCNICA

Revista Municipal | Câmara Municipal de Lousada | N.º 209 Ano n.º 23 – 4.ª série | Data fevereiro 2022
Propriedade e edição Câmara Municipal de Lousada | Direção Presidente da Câmara Municipal de Lousada
Textos Divisão de Comunicação, Património e Arqueologia e Divisão de Ambiente (SCNEA) | Fotografias
Divisão de Comunicação, Divisão de Ambiente (SCNEA).
Impressão Lidergraf – Sustainable Printing | Tiragem 17000 | Depósito Legal 49113/91 | ISSN 1647-1881



Novo Centro de Formação Profissional

No dia 11 de janeiro foi assinado o Memorando de Entendimento entre o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e o Município de Lousada, cuja finalidade passa por proceder ao levantamento dos atos necessários para a criação do Centro de Formação Profissional do Tâmega e Sousa (IEFP), equipamento com a área de abrangência da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, a construir pelo IEFP na Área Acolhimento Empresarial de Caíde de Rei, em terreno a ceder pelo Município.

O documento foi assinado pelo Presidente da Câmara Municipal, Dr. Pedro Machado, pelo Presidente e pelo Vice-Presidente do Conselho Diretivo do IEFP, Dr. António Valadas da Silva e Dr. António Leite.

O objetivo do Centro é promover formação profissional adequada às necessidades do tecido empresarial local e regional.

Desta forma, é assegurado o desenvolvimento de competências e a aprendizagem ao longo da vida enquanto fatores fundamentais para um trabalho digno, produtivo e sustentável, capaz de aumentar o valor e o rendimento dos trabalhadores.



É fundamental criar oportunidades para a transformação económica, para a criação de emprego, inclusão, cidadania ativa e crescimento sustentável.

Com a entrada em funcionamento do Centro de Formação Profissional em Lousada pretende-se dinamizar as competências dos jovens, cidadãos em geral e dos desempregados em particular, nos domínios da formação profissional, no que concerne à sua capacitação, (re)qualificação e reconversão técnica e profissional e também de índole pessoal.



Investimento estrangeiro de 33 milhões de euros

O concelho de Lousada foi escolhido pela empresa Natwindo, S.A., empresa com capital maioritariamente francês, para uma nova unidade de produção. A empresa, que vai ficar localizada em Lodares, opera na área da produção de janelas e portas de elevado desempenho em madeira e madeira/alumínio, e os produtos destinam-se, sobretudo, à exportação.

O investimento previsto pela empresa é de 33 milhões de euros, tendo também como previsão a criação de 84 postos de trabalho bem remunerados e acima da média da região. A importância deste investimento para o concelho é inegável e, como refere o Presidente da Câmara, Dr. Pedro Machado, “o projeto vai beneficiar de uma redução de 88% do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para um período de cinco anos e uma redução de 88% do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT). Estes benefícios fiscais concedidos foram sustentados nos critérios definidos

no Regulamento de Projetos de Interesse Municipal (PIM)”.

De acordo com o Presidente da Câmara “o projeto consiste numa unidade de produção de janelas e portas com características inovadoras, de isolamento térmico, acústico e segurança, orientada para o fornecimento do mercado europeu, assumindo-se um importante investimento de raiz para instalação de uma fábrica de vanguarda”.

No sentido de promover o emprego e o investimento empresarial local a Câmara criou um pacote de incentivos fiscais que vai desde a isenção, total ou parcial, do IMT e do IMI por cinco anos, bem como das taxas previstas no Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas e Outras Receitas Municipais devidas pela aprovação de operações urbanísticas de edificação e respetiva utilização. Todos os empreendedores interessados neste incentivos e que reúnem as condições necessárias deve fazer a candidatura ao PIM.

Últimos Lotes Industriais à venda na ZAE Lustosa

Com um crescimento empresarial em forte expansão, a Zona de Acolhimento Empresarial (ZAE) de Lustosa é cada vez mais um ponto de especial preferência para o surgimento de novos investidores e empresários que pretendem melhorar as suas instalações.

As acessibilidades rodoviárias, nomeadamente através da A4, A7 e A42, são um dos fatores que contribuem para a atratividade deste local, assim como a localização privilegiada. As condições oferecidas pelo Município são atrativas, sendo



possível aos empresários interessados adquirirem lotes com preços de 18 €/m², com a possibilidade de pagamento em 60 prestações sem juros, depois de 10% de entrada inicial. A disponibilidade dos lotes, medidas e preços podem ser consultados em www.cm-lousada.pt/p/zae ou presencialmente no Edifício dos Serviços Técnicos da autarquia, assim como as condições de alienação. Para mais informações pode também ser contactado o Gabinete de Apoio à Vereação, através do email gav@cm-lousada.pt



Município apoia os Bombeiros com nova EIP

O Município estabeleceu um protocolo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lousada e com a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) no intuito de proceder à criação da 2.ª Equipa de Intervenção Permanente (EIP) no concelho.

Em 2018, foi efetuado um protocolo para o funcionamento da 1.ª EIP, com uma comparticipação de 50%, no encargo anual da autarquia de 36 mil euros.

Este novo protocolo surge na sequência do aumento do número de ocorrências e solicitações, que têm sobrecarregado os Bombeiros Voluntários de Lousada, que são o único corpo de bombeiros no concelho.

Cada EIP é composta por cinco elementos e visa assegurar, em permanência, o socorro às populações em todos os dias úteis. Estão abrangidos os combates a incêndios, socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abalroamentos e em todos os acidentes ou catástrofes, também o socorro complementar, nomeadamente o desencarceramento ou apoio a sinistrados no âmbito da urgência pré-hospitalar e a colaboração em atividades de proteção civil.

Neste protocolo tripartido, que tem a duração prevista de três anos, o Município vai ter um encargo financeiro de, aproximadamente, 110 mil euros, que duplica se forem consideradas as duas equipas



O Município tem desenvolvido um conjunto de apoios aos Bombeiros Voluntários de Lousada, onde se destaca o subsídio anual de 54 mil euros para o plano de atividades.

A autarquia assume o pagamento dos seguros de acidentes pessoais e seguros de saúde aos elementos do quadro ativo no valor de 24 mil euros (despesas com consultas, exames e internamentos). O corpo ativo usufrui do Tarifário Social da Água e Resíduos com redução acentuada do custo mensal da Água e Resíduos e ainda isenção na utilização das Piscinas Municipais (ginásio e natação).

Para além do que está protocolado, a autarquia dá apoios pontuais, destinados por exemplo à aquisição de viaturas. A autarquia tem demonstrado disponibilidade total para colaborar com a AHBVL na concretização do objetivo da construção de um novo quartel.

COMPRAR EM LOUSADA

COMÉRCIO LOCAL

ESPECIAL NATAL

1000€ em prémios

Realizou-se no dia 7 de janeiro o sorteio da campanha Comprar em Lousada – Especial Natal, onde foram sorteados 10 prémios, no valor de mil euros.

As compras de Natal em Lousada deram direito a prémios. No seguimento que foi efetuado em 2020 e 2021, com a campanha “Comprar em Lousada”, o Município deu continuidade à dinamização e estímulo para que a população compre no comércio local.

Um dos objetivos passou por ser um incentivo às compras no comércio tradicional, em particular na quadra natalícia, depois de um período difícil para os comerciantes.

Esta iniciativa contou com um número total de 195 lojas, a maioria delas já inscritas desde o início da Campanha. Durante o Especial Natal, que decorreu durante o mês de dezembro, foram adicionadas 10 lojas do comércio tradicional de Lousada.



Obras no Empreendimento de Meinedo

Estão a decorrer as obras de beneficiação nas Habitações Sociais de Meinedo, no âmbito da eficiência energética. Os trabalhos tiveram início no final de novembro.

Vão ser colocados vidros duplos e alumínio com corte térmico, isolamento das paredes exteriores (“capoto”), colocação de sistema aquecimento de águas sanitárias e substituição da cobertura por painéis *sandwich*.

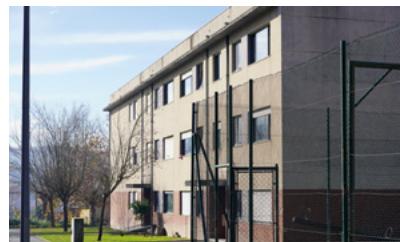
Esta é uma obra que se insere na candidatura ao Norte 2020, através do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional), relativo à prioridade de investimento “Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas,

nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação”. As intervenções têm como objetivo principal a eficiência energética nas habitações, nomeadamente a implementação de medidas integradas de promoção da eficiência energética racionalizando os consumos.

O investimento total é superior a 1 milhão e 250 mil euros, sendo que o apoio do FEDER ronda os 916 mil euros.

Os empreendimentos de habitação social representam uma população de 93 agregados familiares, com uma média de 212 pessoas e um total de 93 frações autónomas.

Em Lustosa o processo encontra-se concluído, estando atualmente também a decorrer em Cernadelo.



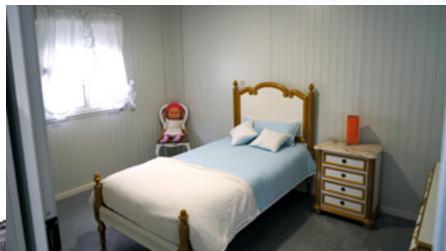
T0 na Escola – Autonomia ao acesso de todos

O projeto vencedor do Orçamento Participativo Jovem, de 2020, foi T0 na Escola – a autonomia ao acesso de todos, foi inaugurado no dia 16 de dezembro.

O projeto, na área da educação, foi apresentado por Rémy Pereira Marques, Presidente da Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Lousada Este nesse ano letivo, conjuntamente com a Dra. Maria Armanda Leal, Coordenadora do Departamento de Educação Especial da escola. A candidatura teve como base a instalação de um contentor na escola para acomodação de um T0 com cozinha, lavandaria, sala, quarto e casa de banho, bem como o respetivo mobiliário. O objetivo passa por simular uma habitação real onde crianças e jovens podem desenvolver competências básicas relacionadas com as tarefas diárias.

Para os dois representantes do projeto *“a ideia surgiu no departamento de Educação Especial porque existem muitos alunos com necessidades educativas especiais na escola que necessitam de autonomia para executar as tarefas mais básicas, como tratar da roupa, da higiene pessoal. Foi muito interessante a comunidade escolar se ter envolvido e ter contribuído para que o projeto vencesse, sendo uma mais-valia para a escola”*.

Para o Vereador da Juventude, Dr. Néilson Oliveira, *“esta estrutura é algo fundamental para que todos estes jovens possam ter uma maior autonomia nas suas tarefas diárias e rotineiras, ao treinarem e simularem diversas situações quotidianas. Estou certo que no futuro estas estruturas serão uma realidade em todo o país”*.



A Escola da Floresta de Lousada – OPJ 2022

O projeto vencedor do Orçamento Participativo Jovem de 2022 designa-se: A Escola da Floresta de Lousada, que obteve um total de 548 votos.

A promotora deste projeto é Juliana Nunes Gomes e o valor calculado para a implementação do mesmo é de 30 mil euros. A Escola da Floresta de Lousada tem como princípio o facto de o concelho estar na liderança de muitas iniciativas de promoção dos valores naturais, conservação da Natureza e educação ambiental. Com a implementação deste projeto prevê-se a criação de um espaço que possa acolher crianças entre os três e os 10 anos, na Mata de Vilar.

Para a concretização no terreno é necessário adquirir equipamentos, ferramentas, infraestruturas e formação dos docentes, auxiliares da ação educativa e encarregados de educação. De acordo com o Vereador da Juventude, Dr. Nelson Oliveira *“esta edição foi, sem dúvida, a mais participada de sempre com vários projetos a terem largas centenas de votantes. Concluímos que esta iniciativa está perfeitamente consolidada na juventude Lousadense. São inúmeros projetos já implementados em Lousada com muito sucesso”*.

A oitava edição do Orçamento Participativo Jovem (OPJ) de Lousada teve 12 propostas a concurso: “Brincar é Aprender – Parque Infantil – Boim”, “Vila Coworking”, “Areas Desportivas”, “A Escola da Floresta de Lousada”, “Reabilitar para o Futuro”, “Sand Box - Social Experiment”, “Melhorias na Escola Básica e Secundária de Lousada Norte”, “Tudo a Ver”, “Uma aventura no Parque, da infância à velhice: desafios e conquistas...”, “Ginástica ao Serviço de Lousada”, “Requalificação do Espaço Desportivo de Alvarenga” e “Lousada Sports Streaming”.

O Município pretende, com este projeto, reunir opiniões e contributos importantes junto da população jovem do concelho, para que as suas ideias e projetos possam ser tidas em linha de conta no Orçamento Municipal e nas Grandes Opções do Plano. Assim, o OPJ é um modo de promover a participação cívica dos jovens, exercendo um elevado sentido de cidadania e comunidade, onde seja aprofundado o diálogo e concertação de propostas juntamente com o executivo municipal, na definição de prioridades de investimento autárquico.

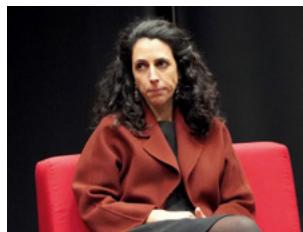


Mentes Brilhantes com Marta Valiñas e Ana Gomes

No dia 7 de janeiro decorreu a segunda edição do projeto “Mentes Brilhantes”, que teve como convidadas a Dra. Ana Gomes e a Dra. Marta Valiñas.

O tema em destaque foi “Direitos Humanos: Testemunhos de vida e experiências diplomáticas pelo mundo”.

Ana Gomes, personalidade ligada à defesa de direitos humanos, voz ativa contra a corrupção, ocupou ainda diversos cargos políticos nomeadamente como deputada ao Parlamento Europeu, entre 2004 e 2019, diplomata e chefe da



missão diplomática portuguesa na Indonésia durante o processo de independência de Timor-Leste.

Marta Valiñas, Lousadense, nomeada em 2019 pelo Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas para liderar a Missão Internacional Independente de Determinação dos Factos sobre a Venezuela, que se prolonga até setembro deste ano.

“O combate pelos direitos humanos é um combate pela salvação da democracia. O trabalho feito ao longo dos anos na defesa dos direitos humanos tem tido resultados positivos”- palavras de Ana Gomes que destacou ainda que “a humanidade posta à prova pode ter reações muito primárias”.

De acordo com Marta Valiñas “cada um de nós tem um importante papel na defesa dos direitos humanos e no contributo para a paz internacional. E isso começa com a tolerância e respeito pela dignidade da pessoa em família, no grupo de amigos, no local onde vivemos. O mundo não está mais seguro, sendo que Portugal é uma exceção. O mapa do mundo está marcado pela cor da violência.”

O Presidente da Câmara, Dr. Pedro Machado, afirmou que “é um enorme orgulho para o Município contar com a presença de duas pessoas notáveis, figuras nacionais, que têm a disponibilidade de se juntar a nós e dar o seu testemunho. É importante que notáveis de Lousada também se mostrem receptivos a estes convites, orgulhando-nos e fortalecendo-nos enquanto comunidade”.

Férias de Natal 5 Estrelas

A autarquia promoveu, mais uma vez, as Férias 5 Estrelas de Natal que teve como destinatários os alunos do 1.º ciclo. As atividades decorreram na EB de Cristelos.

Durante estes dias os mais novos tiveram atividades de música, expressão plástica e dramática, atividade física, dança, pilates, ioga, culinária, xadrez, informática, andaram de bicicleta, assistiram a espetáculo musical, entre outros, tudo isto com a colaboração dos professores das Atividades de Enriquecimento Curricular.



Mata de Vilar atrai visitantes de toda a região

O programa de animação ambiental BioLousada de Natal, que decorreu nos vários fins-de-semana do passado mês de dezembro, atraiu à Mata de Vilar mais de 200 visitantes, oriundos de mais uma dezena de concelhos da região Norte.

A Mata de Vilar, um dos ex-libris da Paisagem Protegida Local do Sousa Superior, tem sido alvo de ações de melhoria ecológica e das condições de visitação, incluindo a realização das obras de construção do Centro Interpretativo, de reabilitação da antiga pedreira e de instalação de sinalética. Em breve vai ter ainda o primeiro trilho florestal inclusivo do país, que vai ser financiado pelo programa FEADER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Agrícola e

Rural) – “A Europa investe nas zonas rurais”, no âmbito do Portugal 2020. Por este motivo, a Mata não está ainda totalmente aberta ao público, mas pode ser visitada em eventos organizados ou por grupos, sob pedido.

O potencial de atração da Mata para o turismo sustentável e para a dinamização da economia do concelho fica bem claro através da lota o esgotada de todas as iniciativas que ali se realizam. A programação de Natal encheu totalmente as vagas disponíveis, tendo sido procurada principalmente por famílias com crianç as.

Este ano vai ser disponibilizado o Programa Educativo da Mata, para todos os tipos de público, desde escolas a seniores e outros grupos, sempre por marcação.



Projeto Escola ambiental para políticos

O Município de Lousada aprovou o projeto europeu “Go-Green – Local Action for the EU Green Deal”, que tem como principal objetivo a capacitação de decisores e técnicos, a nível da governança local, para a implementação do Pacto Ecológico Europeu e a ação ambiental em geral. Tendo-se tornado uma referência nacional e internacional no âmbito da sustentabilidade ambiental, a autarquia vai agora liderar um projeto de partilha de conhecimentos e de modos de atuação para a transição ecológica. O projeto conta com a participação de seis entidades parceiras: três municípios (Lousada - Portugal, Zoersel – Bélgica, Soto del Real – Espanha), duas Organizações Não Governamentais (ONG) ambientais (ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental – Portugal, Leave no Trace – Irlanda) e um centro de investigação (Synthesis – Chipre). O consórcio vai produzir cursos de formação sobre temas relevantes na gestão autárquica para o ambiente, como

água, resíduos, ordenamento do território, proteção da biodiversidade e comunicação e mobilização social. Como resultados do projeto esperam-se, ainda, uma plataforma colaborativa e de apoio à decisão, uma coleção de boas práticas ambientais ilustrada com casos concretos de toda a Europa e um manual de apoio à procura de financiamentos.

No final do projeto, em 2024, vão ser publicadas recomendações sobre políticas locais de ambiente e um relatório para leigos. Em cada país participante vão ser organizadas sessões formativas presenciais, e os materiais produzidos vão estar disponíveis gratuitamente e em várias línguas, na plataforma a ser criada, para uso generalizado.

O projeto GoGreen tem a duração de três anos e é co-financiado pelo programa Erasmus+, o instrumento financeiro da Comissão Europeia para a Educação e Formação, com um apoio superior a 377 mil euros.



O Artesanato vivo da Paisagem Protegida

A Paisagem Protegida Local do Sousa Superior alberga artes e ofícios que são redutos da identidade rural do vale do Sousa Superior. A tamancaria, a cestaria, a carpintaria e os bordados, subsistem ainda hoje como herança dos nossos antepassados, cabendo à luz da sua existência na paisagem protegida, promove e emancipar estes produtos.

O declínio do artesanato, salvo exceções, diz respeito à difícil continuidade entre gerações da arte e do ofício e noutra prisma à dificuldade em atribuir novos usos às peças o que diretamente reduz o número de novos compradores. A nova roupagem do artesanato pertence não só à sua promoção direta mas também dinamizando novas apropriações e usos para os mesmos produtos que motivem novas gerações de compradores: dos cestos de vindima guar-

dam-se canhotas, das rasas ou rasouras os livros e revistas, dos tamancos temos um amigo para as voltas no quintal e dos largos bordados, toalhas americanas e toalhas de mesa individuais.

Em cada produto concentra-se a identidade do território e em si mesmo a histórias das gentes que ocupam o vale do rio Sousa. A utilização de matérias-primas locais como o linho, a palha de centeio, a casca de silva, a madeira promove a economia local e a sustentabilidade dos produtos. De momento, o Município de Lousada inventariou e caracterizou os artesãos existentes na Paisagem protegida e encontra-se a finalizar a recolha de conteúdo fotográfico e audiovisual que permitirá evidenciar a diversidade e a riqueza dos seus produtos, promovendo-os ativamente.



paisagem
protegida local
**sousa
superior**

Está na sua natureza!

Bebé Natal

O Município celebrou no dia 16 de janeiro o evento Lousada Bebé Natal, que contou com 160 inscrições.

A Vereadora da Ação Social, Dra. Maria do Céu Rocha, destaca o facto de “o Município celebrar, pelo terceiro ano, o evento “Lousada Bebé Natal”, de modo a continuar a assinalar o rejuvenescimento do concelho e homenagear, de forma simbólica, as crianças naturais do concelho, nascidas durante o ano de 2021, que foram cerca de 300”.

Cada bebé inscrito recebeu, para além do diploma e de uma lembrança da iniciativa, um vale de oferta no valor de 40€ para descontar em produtos nas farmácias do concelho, que são parceiras desta iniciativa através da comparticipação de 10€ por cada vale.

Colaboraram na iniciativa “Lousada Bebé Natal 2021” a Farmácia Amândio (Nevogilde), Farmácia Aveleda, Farmácia Fonseca, Farmácia Lopes Caçola, Farmácia da Vila, Farmácia Silva Marques (Lustosa), Farmácia Meinedo, Farmácia Silva Rocha (Caíde de Rei) e Farmácia Sousa e Silva (Sra. Aparecida).

